

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Classe especial Marcelo Lima Vieira; GCM Nivaldo dos Santos Favela; classe especial Sidney Santos Almeida; classe especial Leandro Grabe; classe especial Evandro Ribeiro da Silva; GCM Douglas Rodrigo Janine, da Guarda Municipal de Araraquara; GCM Alessandro Ricardo Diniz dos Santos, da Guarda Municipal de Porto Feliz; GCMF Sônia Maria Pereira Dias, da Guarda Municipal de Campinas; GCM Alisson Grillo Amadio, da Guarda Municipal de Sorocaba.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O inspetor de Divisão Ricardo Rodrigues; inspetora de Divisão Edna Pelichek Cécel; classe especial Samuel Fernandes de Santana; GCMF Bárbara de Abreu Diamante; subinspetor Eduardo Beraldi; GCM Irani Pereira Maia Junior, da Guarda Municipal de Itanhaém; GCM Antonio Carlos Gutierrez, da Guarda Municipal de Valinhos; comandante Cristovão Lucio Mendes, da Guarda Municipal de Socorro; GCM Joaquim Carlos Diniz, da Guarda Municipal de Tatui; GCM Alessandro David, da Guarda Municipal de São Caetano do Sul.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O inspetor Aldrin Cardoso Nonato, neste ato representando a extinta ROMU; subinspetor J Prado, neste ato representando o Grupo Força e Honra; classe especial Douglas Dias da Silva; GCM Flávio Israel da Silva; GCM Flávio Alison Correia; subcomandante Anderson Donizete Batista de Santana, da Guarda Municipal de Mairinque; subcomandante Ivan Francisco Rosa, da Guarda Municipal de Araçariguama; GCM Amarildo Aparecido dos Santos, da Guarda Municipal de Guaira; subinspetor Adenilson de Camargo, da Guarda Municipal de Mogi Guaçu; GCM Silvio Luiz Telles de Menezes, da Guarda Municipal de Jaguariúna.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - GCM Oscar Luciano Silva Vaz, da Guarda Municipal de Botucatu; GCM Josemar Alfredo do Prado, da Guarda Municipal de Aparecida; comandante Alessandro Rodrigues da Fonseca, da Guarda Municipal de Itapeva; GCM Fabiano Luiz Sanches, da Guarda Municipal de Rio Preto; GCM Sérgio Cardoso de Oliveira, da Guarda Municipal de Campo Limpo Paulista; GCM Lucio Prezotto, da Guarda Municipal de São Bernardo do Campo; GCM Thiago Moya Rios, da Guarda Municipal de São Bernardo do Campo; GCM Neandro Mazilio Coelho, da Guarda Municipal de Cosmópolis; GCM Rafael Antonio Silveira, da Guarda Municipal de Cajobi; GCM Ivair Pereira de Castro, da Guarda Municipal de Estiva Gerbi.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O secretário de Segurança e Defesa Civil, GCM Ricardo Zequin, da Guarda Municipal de Sumaré; comandante Gilberto Goulart, da Guarda Municipal de Monte Alto; GCM Reinaldo Nazaro Nora Filho, da Guarda Municipal de Matão; GCM Lourival dos Santos, da Guarda Municipal de Itatinga; GCM Wilson Bento Rodrigues, da Guarda Municipal de Mogi das Cruzes; GCM Luiz Antonio Rubini, da Guarda Municipal de Pontal; comandante Jocimar Ribas, da Guarda Municipal de Itararé; GCM Daniel Alves dos Santos, da Guarda Municipal de Ibiúna; comandante Gustavo Luis Gonçalves, da Guarda Municipal de Engenheiro Coelho; GCM José Oliveira Machado, da Guarda Municipal de Salto.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O GCM Eliel Miranda, da Guarda Municipal de Paulínia, responsável pelo canal Azul Marinho; GCM Julio César dos Santos, da Guarda Municipal de Taiaçu; GCM Fábio Lins Ribeiro, da Guarda Municipal de Salto de Pirapora; GCMF Edneide Silva Santos, da Guarda Municipal de São José dos Campos, Programa Anjos da Guarda; GCM José Eduardo Cassiani, da Guarda Municipal de Pedreira; comandante Sidnei Souza, da Guarda Municipal de Porto Feliz; comandante Cleverson Ramos, da Guarda Municipal de Ferraz de Vasconcelos; GCM Ivo de Oliveira Barros, da Guarda Municipal de Rafard; GCM Gilmar Leite, ex-vereador da Guarda Municipal de Capivari; inspetor Salatiel José da Silva, da Guarda Municipal de Araras.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O vereador e GCM Carlos Florentino, da Guarda Municipal de Vinhedo; vereador e GCM Manoel Palomino, da Guarda Municipal de Mogi Mirim; secretário de Segurança e Trânsito Renato Augusto Alves, da Guarda Municipal de Ilha Solteira; GCM Mantovani Franco, da Guarda Municipal de Paulínia; subcomandante Paulo Sérgio Costa, da Guarda Municipal de Carapicuíba; GCM Vandevaldo de Oliveira Mafra, da Guarda Municipal de Porto Ferreira; subcomandante Mizael de Medeiros, da Guarda Municipal de Tietê; GCM Márcio Luiz Gregate, da Guarda Municipal de São José dos Campos, Programa Anjos da Guarda; GCM Celso Quinzote Junior, da Guarda Municipal de Botucatu; GCM André Silva, da Guarda Municipal de Suzano.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - O GCM Marcos Cândido da Silva, da Guarda Municipal de São Vicente; GCM José Denilson Rosada, da Guarda Municipal de Pirassununga; GCM Lourival Pereira de Oliveira, da Guarda Municipal de Santa Cruz das Palmeiras; comandante Agnaldo Leandro Romualdo, da Guarda Municipal de Aguaí; inspetor Luiz Antônio Veiga, da Guarda Municipal de Amparo; GCM Rafael Alves, da Guarda Municipal de Leme; classe distinta Antônio Carlos Junior, da Guarda Municipal de Limeira; inspetora Shirley Cardoso Souza, do Gepad de Embu das Artes; GCMF Adriana de Freitas, do Gepad de Embu das Artes; GCM Hélio Lima, do Gepad de Embu das Artes; GCM Neves, da Guarda Municipal de Itapeçerica da Serra; GCMF Inês Basso, da Guarda Municipal de Curitiba; GCM Efigênio da Mata, da Guarda Municipal do Rio de Janeiro; GCM Jardel Valdomiro, da Guarda Municipal do Rio Grande do Sul.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Vamos agora dar prosseguimento. Solicito ao deputado Chico Sardelli e ao Carlinhos para convidarmos agora, em memória ao GCM Laércio José Caixeta, guarda municipal de Santa Bárbara d'Oeste, a sua família, que receberá a homenagem: a esposa Cláudia dos Santos Caixeta, os filhos Diego Caixeta, Nayara Caixeta Zambelo, e Naiana Gomes Caixeta.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.
\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Convidamos agora, em memória ao classe especial Marcos Roberto de Oliveira, GCM São Paulo. Receberá a homenagem a esposa Miriam.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Em memória ao classe especial Márcio Greick da Silva, GCM São Paulo, receberá a homenagem a esposa Milena.
\* \* \*

- São feitas as homenagens.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - EDSON SERBONCHINI - Senhoras e senhores, o deputado está retornando à Mesa. Solicito a todos um minuto de atenção, estamos no finalzinho.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Meus amigos, temos essa linda homenagem àqueles que efetivamente merecem. Eu convido agora a Sra. Milena, esposa do Márcio Greick da Silva, o classe especial que tombou trabalhando e defendendo o cidadão. Ela vai falar em nome da esposa Cláudia dos Santos Caixeta, do Diego Caixeta, Nayara Caixeta Zambello e Nayara Gomes Caixeta, e também em nome da esposa Miriam, do classe especial Marcos Roberto de Oliveira. Então, vamos fazer um pouco de silêncio, estamos nos encaminhando para o final. Com a palavra, a esposa do classe especial Márcio Greick, a senhora Milena.

A SRA. MILENA CRISTINA DA SILVA - Uma boa tarde a todos. Primeiramente, queria agradecer a Deus por estar aqui e agradecer a todos da Mesa. Que Deus abençoe vocês, dê sabedoria e entendimento para dar esse seguimento em São Paulo. Meu nome é Milena Cristina da Silva. É muito difícil estar aqui hoje, pois faz 55 dias que eu perdi meu esposo. Perdão. Ele foi um grande homem, grande esposo, o melhor pai. Mas no dia 11 de agosto... Ele sempre me levou para o serviço, porque ele tinha muito medo de que eu fosse de ônibus e acontecesse alguma coisa. Então, ele me preservava muito disso, ele falava: “Sempre vou te levar”. Nesse dia, ele estava de folga da Guarda e falou: “Eu vou te levar”. Saímos de casa às seis e dez da manhã e fizemos o mesmo trajeto, como todos os dias.

Em um determinado momento, tenho certeza de que ele já viu essas motos vindo atrás de nós. Como ele sabia que eu sou muito medrosa, porque toda vez que eu via uma moto, eu sempre falava: “Olha, amor, fica de olho, moto”. Ele dizia: “Calma, Milena, não é assim, uma hora você vai acabar me deixando nervoso”. Acho que, nesse dia, ele não falou nada para mim, porque ele sabia que eu ia me assustar muito.

Quando eu vi, já vinha uma moto do nosso lado, já com arma em punho. Antes mesmo, ele já tinha dado um tiro, mas eu não escutei, porque eu estava ouvindo um louvor muito alto dentro do carro. Eles pararam e falaram assim: “É ele, o polícia”. Então, quando alguém olhar para vocês e falar: “Você é uma guarda”. Não, vocês são polícia, porque meu esposo morreu sendo um policial, como todos vocês.

Naquele momento, ele só falou bem baixinho para mim: “Tira o cinto, abaixa o banco”. Eu fiquei com medo de tirar o cinto, não abaixei o banco, porque carro automático é assim: quando você aperta, ao invés de ir para trás, ele vai para frente. Eu pensei como: “Se eu mexer no banco, posso levar um tiro na cabeça”. Só que meu esposo não percebeu que havia outra moto. Nesse momento, ele abriu um pouco a porta e começou a trocar tiro com o meliante.

Na outra moto, o rapaz que estava atrás, ao invés de ir para cima de meu esposo, veio para o meu lado. Na hora do desespero, eu segurei a porta, e ele começou a falar: “Eu vou executar vocês, eu vou matar, abre a porta”. Eu não abri a porta e coloquei a mão em cima do meu esposo. Pensei: “Se eu levar algum tiro, ou ele levar algum tiro, pega no meu braço”. Na verdade, foram entre oito a nove tiros. Meu esposo pegou todos os tiros, que passaram pelo meu corpo. Eu levei dois pontos pequenos aqui, mas pegaram dois tiros nele aqui e um na cabeça.

Na hora do desespero, quando ele viu, eu abaixei a cabeça e vi ele acelerando o carro, tentando fugir. Ele falou: “Moção, fui baleado.” E chegou meu desespero. Eu falei assim: “E agora, não sei dirigir, como que vou fazer para te levar para o hospital?” A única coisa que ele falou para mim foi: “Eu te amo, amo meus filhos, eu sempre falei para você que ia morrer guerreando”. Nessa hora ele já estava desfalecendo e bateu o carro.

Eles voltaram de novo, deram mais três tiros. Eu peguei a arma para dar tiro nele, para assustá-los, para eles fugirem. Quando eu catei a arma, eles fugiram. Desci do carro para tentar socorrer e pedir ajuda. Tentava ligar para a base do meu esposo. Na hora do desespero, não consegui. Pedi ajuda para dois carros que estavam vindo. Eles me jogaram longe, e a única forma que eu tentei para salvar ele foi fazer respiração. Ele voltava e me pedia calma. Eu dizia: “Calma, que o resgate está chegando, calma que a ajuda está chegando”. Houve um momento em que ele falou assim: “Amor, chega, combati, houve um combate, eu estou indo”.

Ele me abraçou, deitou no meu peito e morreu nos meus braços. Na hora que o policial chegou, eu achei que ele já tinha morrido. Ele falou: “Ele está vivo?” Eu falei que não. Então, amem, abracem, falem o quanto amam, porque eu chego à minha casa e não posso dizer para meu esposo o quanto eu o amo. O meu filho de três anos pergunta: “Mamãe, cadê meu pai? Eu sei que o papai morreu”. Eu saio para trabalhar, e ele fala assim: “Será que vai ser igual ao papai? Ele foi e não voltou, será que você vai voltar, mamãe?” Isso dói.

Eu chorei no caixão dele. Disse que não iria aceitar ver mais nenhuma esposa e nenhum filho num caixão, porque é muito doloroso. É muito fácil você olhar para o lado, mas quando você passa, é muito difícil. Hoje, a sociedade está muito incrívelula. Ela está a favor do bandido, ela não está a favor do policial, ela não está a favor daquele que é o bem, porque a minha dor vai ser eterna. Eu sei que a minha dor não vai amenizar, mas eles estão lá fora, roubando, matando, pintando e bordando.

Eu queria pedir até para o comandante para não deixar que tirem as viaturas de lá. Quando a boina preta chega lá, eles tremem, porque, além de tudo, meu esposo é um pastor. Eu sou uma pastora e creio que ele está nos atos do Senhor. Creio que aquele foi o momento em que o Senhor o recolheu. Com todas as letras, eu posso dizer que, se meu esposo estivesse vivo hoje, iria ser um derramar de sangue muito grande, a salvação dele não ia ser eterna. Então, Deus preferiu recolhê-lo para ele ir para a glória. Quero pedir para as viaturas não deixarem de ir lá.

A lope me acolheu como uma família. Na primeira semana, ficaram escoltando a minha casa, porque não foi um assalto, foi uma execução. Eles não vieram para roubar o carro do meu esposo. Eles vieram para executar, porque eles já falaram que ele era o policial. Disseram: “Vamos executar ele”. Eles viram que havia uma mulher dentro do carro, mas não quiseram saber. “Vou executar ela também”, mas Deus não permitiu.

Hoje, eles estão pintando e bordando, roubando, agindo como se nada houvesse acontecido. Eles tiraram mais uma vida. Foi mais um policial, porque esse já é o terceiro policial que eles matam naquele lugar. Quero que a justiça seja feita, mas com ordem e decência. Não quero que nenhum policial saia impune por fazer algo errado, mas quero que eles invadam a comunidade. Às vezes, eles não precisam nem fazer nada, basta estarem ali.

Eu escuto: “Olha, Milena, olha, pastora, os boinas pretas do Greick estão lá no São Remo”. Só o fato de eles chegarem, aqui parou tudo, porque vocês incomodam. Vocês chegam àquele lugar e incomodam, mas incomodam para o bem. Chegam lá e pegam aquele que deve ser peço. As pessoas de dentro da comunidade falam: “Tem que fazer alguma coisa, a justiça tem que ser feita”. Quando vocês chegam, eles são iguais aos ratos, eles entram ali dentro como se fossem bichos, mas quando vocês recuam, eles fazem a festa.

É só isso que eu tenho para pedir. Sei que a minha dor vai ser eterna, como a das esposas que estavam aqui. Vai ser eterna, mas que eles não venham mais destruir nenhum lar, nenhuma casa. Espero que sejam presos. Eu fui à audiência, e o juiz ia libertá-lo. Eu falei: “Juiz, pelo amor de Deus, não faça isso, ele mora perto da minha casa”. Contei toda a história, aí o juiz falou assim: “Então isso não foi um assalto, foi uma execução”. Então, o juiz não o soltou.

Eu peço a cada um de vocês que saiam dos seus lares e digam para as suas esposas o tanto que vocês as amam. Abraçem os seus filhos, porque é muito difícil. Graças a Deus, eu tive um último momento com meu esposo. Meu filho sempre ia com meu esposo me levar para o serviço, porque ele falava: “Eu quero sempre levar a mamãe”. Poderia ter sido nesse dia, mas graças a Deus ele não acordou, senão ele estaria junto no carro.

Ele falou: “Mamãe, o papai não morreu, ele está do nosso lado”. Ele fala isso a todo o momento. Então, todo dia, quando vai dormir, ele fala: “Por que o papai morreu? Por que o bandido matou o papai?”. Aí eu falo para ele: “Porque o papai é um guerreiro”. “Não, mamãe, o papai é um caveira. Ele honrou o que veste.” Eu disse que sim.

Eu queria apenas agradecer a todos vocês, porque, quando vejo uma viatura da Guarda, eu me emociono e choro. Eu oro a cada minuto e segundo por todos, porque quero que todos saiam das suas casas e voltem seus e salvos para abraçar suas esposas e ter o aconchego do seu lar e dos seus filhos. Hoje eu saio para trabalhar e volto pelos meus filhos, mas eu volto com uma tristeza muito grande, volto com uma dor muito grande. É uma perda, eu não consigo aceitar. Sou uma pastora, mas não consigo aceitar essa perda.

Eu sei que ele combateu, fez o que mais amava. Ele sempre falava isso para mim: “Eu vou morrer fazendo o que eu amo, eu vou fazer isso porque eu amo”. Não é fácil um policial vestir a sua farda, entrar naquele beco, entrar dentro desses lares, os quais que são - perdão da palavra - malditos. Muitas vezes, não saem ilesos. A própria comunidade ainda fala mal do policial. É só isso que eu tenho que agradecer. As minhas palmas hoje vão para vocês.

Muito obrigada, que Deus os abençoe.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Tristes, mas reais. Quero saudar a Milena pela dor. Que esse episódio possa abrir a mente daqueles que ainda não acreditam que o GCM é polícia e que presta Segurança Pública. Que Deus abençoe ricamente a sua vida, Milena. Que você possa, no seu trabalho, através de seu testemunho, conquistar almas. Que esse exemplo do Márcio Greick da Silva possa inspirar esses verdadeiros homens públicos que aqui estão, vestindo essa farda azul-marinho, a defender o princípio da vida e defender todos que nos prestam segurança.

Parabéns pela sua coragem. A Frente Parlamentar, na sua luta, está à sua disposição, 24 horas por dia. Que Deus a abençoe. O Carlinhos Silva está dizendo que há três cidades que faltam ser homenageadas, que chegaram depois do protocolo.

Pessoal, obrigado mais uma vez. Que Deus abençoe cada um de vocês. Foi uma brilhante sessão solene. Desculpem-me se falhamos em alguns pontos, não foi esse o nosso objetivo. A nossa luta continua. Continuamos a defender os que acreditam e têm - na farda azul-marinho, na Guarda Municipal e na Polícia Municipal - o seu fator de vida na defesa do maior bem público, que é o cidadão.

Parabéns ao Carlinhos Silva, parabéns a toda a minha equipe, em nome do Vinícius. Parabéns a todos os que nos ajudaram e ao Cerimonial da Casa. Parabéns aos que nos ajudaram a fazer deste evento um sucesso. Eu costumo dizer que a minha equipe é, disparadamente, bem melhor do que eu. É por isso que as coisas andam e dão certo. Mais uma vez, continuo à disposição de vocês, seja na minha cidade Americana, seja aqui em São Paulo no meu gabinete ou em qualquer cidade do interior do estado de São Paulo que necessitar do nosso trabalho na defesa da cor azul-marinho, das Guardas Municipais. Obrigado pelo carinho de sempre.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Salvem os azuis marinhos. Parabéns, que Deus abençoe todos. Parabéns à Polícia Municipal e à Guarda Municipal.

Está encerrada a sessão.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 13 horas e 31 minutos.

\* \* \*

## 9 DE OUTUBRO DE 2017 62ª SESSÃO SOLENE PARA CONCEDER O COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO EMPRESÁRIO PAULO SKAF

**Presidentes: CAUÊ MACRIS e ITAMAR BORGES**

### RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão.

2 - LUIZ HENRIQUE

Mestre de cerimônias, nomeia a Mesa e demais autoridades presentes.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que convocara a presente sessão solene para "Concessão do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Empresário Paulo Skaf, Presidente da Fiesp, Ciesp, Sesi, Senais e Sebrae de São Paulo", por solicitação do deputado Itamar Borges. Convida os presentes para, de pé, ouvirem o "Hino Nacional". Saúda os presentes. Tece considerações regimentais sobre a solenidade. Valoriza o trabalho do homenageado. Defende o apoio do Poder Público ao empresariado, em prol da geração de empregos. Incentiva a continuidade de investimentos em Educação, tributos do Sesi e do Senai.

4 - ITAMAR BORGES

Assume a Presidência. Cumprimenta os presentes. Justifica ausências de autoridades.

5 - JACYR COSTA FILHO

Presidente do Conselho Superior do Agronegócio, saúda os presentes. Agradece o apoio dado pelo deputado Itamar Borges ao agronegócio. Faz breve narrativa dos hábitos do homenageado, no trabalho. Ressalta a defesa de reformas estruturais no País. Enaltece a liderança exercida por Paulo Skaf, a serviço de seus liderados. Discorre acerca do programa Renova Mil, em prol do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

6 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES

Anuncia a exibição de vídeo em homenagem ao empresário Paulo Skaf. Discorre a respeito da importância desta solenidade. Manifesta-se honrado por participar do evento. Aduz que trata-se da maior sessão solene em representatividade de lideranças e de entidades. Tece considerações regimentais sobre a presente sessão solene. Registra os atributos de liderança exercidos pelo homenageado. Faz breve narrativa sobre o histórico profissional de Paulo Skaf. Lista medidas adotadas pelo empresário, em benefício da economia do País. Defende a gestão em serviços públicos e o combate à corrupção.

7 - DELEGADO OLIM

Deputado estadual, saúda os presentes. Manifesta apreço e admiração por Paulo Skaf. Comenta a liderança nata do homenageado. Elogia a Fiesp por adotar a cor rosa em sua fachada, em atenção à prevenção ao câncer de mama. Acrescenta que o empresário exerce liderança destemida e ajuda a população pobre.

8 - EDINHO ARAÚJO

Prefeito de São José do Rio Preto, cumprimenta os presentes. Lembra que exercera três mandatos parlamentares nesta Casa. Afirma que é significativa a presente solenidade. Reflete acerca da vida pública, corporativa e empresarial de Paulo Skaf. Ressalta posições e iniciativas do empresário, a favor do crescimento do País e da geração de empregos. Aduz que o Sesi e o Senai são escolas modelo. Defende o diálogo e o entendimento, sem espaço para radicalismos. Apoa investimentos na indústria, no comércio, na educação, no esporte e na cultura.

9 - LUIZ HENRIQUE

Anuncia a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Sr. Paulo Skaf.

10 - PAULO SKAF

Presidente da Fiesp, Ciesp, Sesi, Senais e Sebrae de São Paulo, saúda os presentes. Agradece ao deputado Itamar Borges pela iniciativa da solenidade. Compartilha a honraria com toda a classe empresarial. Manifesta contentamento pela presença de autoridades, as quais cita. Clama pela aprovação de reformas estruturais no País. Reflete sobre o que denomina quarta revolução industrial, consistente na substituição de pessoas por máquinas. Acrescenta que faz-se necessária a adaptação à era da inteligência artificial. Comenta a inauguração do Senai em São Caetano do Sul. Afirma que investimentos em Educação são absolutamente necessários. Discorre acerca do agronegócio. Defende a manutenção da unidade empresarial.

11 - PRESIDENTE ITAMAR BORGES

Ressalta a liderança exercida pelo homenageado. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\* \* \*

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUIZ HENRIQUE - Senhoras e senhores, muito bom dia, sejam todos bem-vindos. Dando início a esta sessão solene, convidamos para que componham a Mesa o Excelentíssimo Sr. Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa; o Excelentíssimo Sr. Itamar Borges, proponente desta homenagem; o Excelentíssimo Sr. Paulo Skaf, empresário, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, do Sesi e Senai São Paulo, presidente do Sebrae São Paulo e grande homenageado desta manhã.

Convidamos para que também componham a Mesa: o Excelentíssimo Desembargador Mário Devienne Ferraz, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; o Excelentíssimo Sr. Edinho Araújo, prefeito de São José do Rio Preto, representando a todos os prefeitos aqui presentes; o Excelentíssimo Sr. Alencar Burti, presidente da Facesp e da Associação Comercial de São Paulo, representando as empresas presentes; o Excelentíssimo Sr. Sydney Sanches, presidente do Conselho Superior de Assuntos Jurídicos e Legislativos da Fiesp.

Nós gostaríamos de registrar e agradecer a presença dos senhores prefeitos Aguilar Júnior, de Caraguatatuba; Vanderlei Borges de Carvalho, de São João da Boa Vista; Daniela de Cássia, de Monteiro Lobato e Dr. Wanderlei, de Mococa.

Agradecemos também a presença do vice-almirante Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval; Carlos Eduardo Moreira Ferreira, presidente emérito da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Rafael Cervone Netto, 1º vice-presidente do Ciesp; José Eduardo Mendes Camargo, 3º vice-presidente do Ciesp; Jacyr Costa Filho, presidente do Cosag, o Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp; Domingos Moreira Cordeiro, presidente do Siescomet; Dagmar Oswaldo Cupaiolo, vice-presidente da Fiesp e presidente do Sindicato da Indústria do Café de São Paulo; Roberto Kikuo Imai, presidente do Sindicato da Indústria da Pesca no Estado de São Paulo; Paulo Camilo Pena, presidente do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento; Manoel Canosa Miguez, presidente do Simvpe; Antônio Carlos Teixeira Alvares, presidente do Siniem; Narciso Moreira Preto, presidente do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo; José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp e presidente da Sindplast e da Abiplast; Hamilton de Brito Júnior, presidente do Sinfac; Carlos Erane de Aguiar, presidente do Sínde; Fernando Filizola, presidente do Sibapem; Vicente Abate, presidente da Abifer; Giru Nishimura, presidente da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia; general de Exército, Antônio Gabriel Esper, diretor executivo de Gestão da Fiesp; tenente-brigadeiro-do-ar, Aprígio Eduardo de Moura Azevedo, chefe de gabinete da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; coronel Alexandre, representando o Comando Militar do Sudeste; capitão de fragata Cláudia Felix, representando o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo; Maurício José Lemos Freire, delegado de Polícia Civil, Divisão de Operações Especiais; Fernanda Garcia representando o PMDB Mulher do Estado de São Paulo; Francisco Jardim, superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em São Paulo.

Muito bom dia, senhoras e senhores, sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento, daremos início à sessão solene com finalidade de conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao empresário Paulo Skaf, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, do Sesi e Senai São Paulo e do Sebrae São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Bom dia a todos, bom dia a todas. Com muito prazer os recebemos nesta manhã, a fim de homenagear Paulo Skaf com o Colar do Mérito Legislativo.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras, meus senhores, esta sessão solene foi convocada por este presidente, atendendo ao pedido do deputado Itamar Borges, com a finalidade de conceder o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao empresário Paulo Skaf, presidente da Fiesp, Ciesp, Sesi e Senai São Paulo e do Sebrae São Paulo.

Gostaria de convidar a todos os presentes para, em pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

\* \* \*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUIZ HENRIQUE - Convidamos para que componham a extensão desta Mesa os Excelentíssimos Srs. Deputados estaduais Delegado Olim, Jorge Caruso e Orlando Bolçone.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Gostaria de comunicar a todos que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, pela TV Alesp, e será reprisada pela TV Assembleia sábado, dia 14 de outubro, às 21 horas pela Net, canal 7; pela TV Vivo, no canal 185; pela TV digital aberta no canal 61.2.